



**terra
saúva**

**PROGRAMA
DE RESIDÊNCIA
ARTÍSTICA
2025_2026**

*HABITAR
OS VÍNCULOS*

**PROGRAMA
DE RESIDÊNCIA
ARTÍSTICA
2025_2026
HABITAR
OS VÍNCULOS**

**terra
saúva**

**CHAMADA ABERTA
6 DE DEZEMBRO DE 2024
A 10 DE JANEIRO DE 2025**

**acesse o
formulário de
inscrição [aqui](#)**

1. APRESENTAÇÃO

A luta pela manutenção das condições de habitabilidade nos territórios se dá não só na disputa dos meios, mas também dos próprios sentidos da terra, considerando sua materialidade como o seio de onde a própria vida coletiva emerge e se refaz, e onde a retomada se dá no cultivo das relações com cada lugar.

Em sua segunda edição, o programa de residência artística Habitar os vínculos abre esta chamada nacional para propostas de trabalho que se situem na encruzilhada entre ecologia, corporeidade e ancestralidade, centrando-se nas relações entre agentes e espécies que mantêm a continuidade dos vínculos entre viventes, comunidades e territórios.

A convocatória é voltada para propostas de criação artística que procurem ativar sensibilidades às tramas de alianças e modos de habitar interdependentes que produzem a sustentação da existência coletiva, possibilitando a regeneração terrestre. Buscamos práticas de atenção que criem condições e disposições para a abertura de possibilidades onto-epistêmicas, para a composição com distintos modos de ser em relação, que excedam as gramáticas representacionais e os contornos do indivíduo moderno.

Para além dos dualismos herdados de um pensamento binário que separa o humano do não humano, o animado do inerte e o sujeito do objeto, como podemos ressemear nossos vínculos com a terra e articular processos coletivos de ressurgimento, reparação e restituição? Em meio à devastação ecológica, ao racismo estrutural e às contínuas dobras do capitalismo, quais ferramentas poéticas podemos afiar para avivar uma imaginação cosmopolítica e de territórios radical?

O programa apoiará 12 projetos de investigação e experimentação artística individuais, distribuídos entre 4 ciclos com 28 dias de duração cada, a serem realizados entre julho de 2025 e julho de 2026. Com o objetivo de promover a mobilidade, o desenvolvimento e a convivência de pesquisas e práticas transdisciplinares na sede da Terra Saúva, na área rural de Botucatu (SP), a residência oferece apoio financeiro para pesquisa e produção, bem como hospedagem, transporte, alimentação, ateliê compartilhado, acompanhamento crítico, atividades pedagógicas e vivências engajadas com a transformação socioambiental.

As propostas de trabalho inscritas podem se dar em uma diversidade de linguagens poéticas e suportes, estabelecendo diálogos entre diferentes questões ecológicas, sociais e subjetivas, como as relações entre espécies e entes, os usos do solo, as mutações terrestres, os saberes e práticas tradicionais, a segurança hídrica, a soberania alimentar, a biodiversidade, entre outras.

2. OBJETIVOS

Por meio de um ambiente acolhedor e poroso de investigação, partilha e escuta no ecótono entre a mata atlântica e o cerrado paulista, a Terra Saúva fomenta a criação de linguagens poéticas e metodologias artísticas que procuram expandir os termos da ação política, ativando sensibilidades sintonizadas com ecologias materiais e imateriais localizadas, implicadas nos modos coletivos de fazer vida em cada lugar.

Procuramos apoiar a mobilidade de artistas e pesquisadores residentes no Brasil, facilitando intercâmbios regionais e o desenvolvimento de investigações em ambientes rurais e periurbanos. A estrutura de apoio oferecida visa garantir as condições necessárias para a imersão, o estudo e o trabalho ao longo do ciclo de residência.

Ao acompanhar, apoiar e informar o trabalho das pessoas residentes e promover encontros entre agentes e redes, o programa busca contribuir para a potencialização de expressões artísticas que dialoguem com saberes comprometidos com a habitabilidade da Terra e a manutenção de conhecimentos e bens comuns que vinculam comunidades e territórios.

O programa de residência também abarca um evento de ateliê aberto, em que as pessoas residentes compartilham seus processos e materialidades de pesquisa com o público local ao concluir cada ciclo, bem como uma publicação posterior do programa, que possibilita maior circulação e alcance dos trabalhos desenvolvidos.

3. A QUEM SE DIRIGE

Esta chamada é dirigida a artistas, agentes culturais, pesquisadores e criadores de diferentes áreas de atuação, nacionais e estrangeiros, maiores de 18 anos e residentes no Brasil. Estimulamos a inscrição de propostas que trabalhem com linguagens das artes visuais e sonoras, do audiovisual, da performance e do corpo a partir de campos de atuação variados, como a agricultura, a arquitetura, a educação e as ciências humanas e ambientais; assim como agentes culturais e comunitários que atuem nas interfaces entre corporeidade, ecologia e ancestralidade.

O programa de residência é voltado à experimentação e à criação artística, acolhendo uma ampla gama de investigações de ordem poética, plástica, pedagógica e/ou colaborativa. A proposta de trabalho inscrita pode estar em qualquer estágio de desenvolvimento, e seu desdobramento durante a residência não precisa necessariamente culminar em um produto terminado ao final do ciclo.

4. SOBRE A SAÚVA

Terra Saúva é um lugar para produções culturais e experimentais em diálogo com a terra e suas ações criativas para a preservação do bioma cerrado. Está situada no Condomínio Ecológico Santa Rita, um projeto em colaboração com 50 famílias no bairro da Demétria, em Botucatu, no interior de São Paulo. Aqui convivemos com o Aquífero Guarani, um grande reservatório subterrâneo de água potável, estratégico para a sobrevivência das espécies locais. Suas águas integram quatro países sul americanos: Paraguai, Uruguai, Argentina e Brasil.

Fazemos parte de um fragmento de cerrado, lar de espécies ameaçadas pela monocultura, urbanização e outras indústrias. Enquanto uma área de recarga do reservatório, uma alça mais exposta do que outras bordas, essa região depende da relação entre a cultura e o cuidado ambiental para manter a qualidade das águas e a integridade do sistema de rios e córregos que afloram de sua atividade.

Além do programa de residência, a Terra Saúva realiza imersões pedagógicas dirigidas por artistas e educadores, bem como atividades públicas em parceria com instituições e agentes locais.

5. CICLOS DE RESIDÊNCIA

Cada ciclo de 28 dias do programa residência hospedará simultaneamente 3 pessoas selecionadas na sede da Terra Saúva, em Botucatu (SP), totalizando 12 residentes ao final dos quatro ciclos:

CICLO PERÍODO

- 1 5 de julho a 2 de agosto de 2025
- 2 4 de outubro a 1 de novembro de 2025
- 3 28 de março a 25 de abril de 2026
- 4 4 de julho a 1 de agosto de 2026

6. A RESIDÊNCIA OFERECE

APOIO FINANCEIRO

- > Bolsa de pesquisa individual (R\$ 2.500,00)
- > Ajuda de custo de alimentação (R\$ 500,00) + refeições diárias compartilhadas
- > Verba de produção artística (R\$ 800,00)
- > Auxílio de deslocamento (gerido pela equipe)

ESTRUTURA TERRA SAÚVA

Formada por um terreno de 5 mil m² quadrados inserido no Condomínio ecológico Santa Rita, a Terra Saúva foi pensada como um espaço de moradia e residência artística, com tratamento de água, aproveitamento da chuva em cisterna e compostagem de resíduos produzidos na casa. A área construída é composta por um pavilhão central de trabalho, dormitórios amplos e área de circulação com mata e vegetação nativa ao redor.

Os artistas trabalham em um ateliê compartilhado (90m²) com pé direito alto (3,8m), paredes livres e possibilidade de criar estações individuais de trabalho, com mesas e cavaletes. O ateliê dispõe ainda de biblioteca, materiais para desenho, mapoteca, prensa A4, impressora A3, mesa de serigrafia, tanque, câmera fotográfica, projetor e Wi-Fi.

Durante o programa de residência, a Terra Saúva receberá três artistas em suítes privativas (26 m²) com boa iluminação e ventilação. Os quartos são equipados com banheiro individual, mesa de trabalho, ventilador, aquecedor elétrico, Wi-Fi e roupa de cama e banho. As refeições são preparadas coletivamente, com condução de uma profissional e educadora, em uma cozinha equipada com fogão industrial, geladeira com freezer e utensílios básicos para preparo de alimentos. No quintal, dispomos de canteiros de ervas e hortaliças.

ACOMPANHAMENTO CRÍTICO

A residência oferece sessões presenciais e remotas em grupo de acompanhamento crítico da pesquisa de cada residente, mediadas por uma dupla de interlocutores formada pela coordenadora pedagógica do programa e diferentes mentores convidados a cada ciclo. O processo de acompanhamento visa ampliar o repertório e aprofundar as discussões que emergem da poética de cada residente, promovendo conversas sobre sua produção artística para além dos limites do circuito mercadológico.

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

Durante a residência, os artistas selecionados poderão participar da programação de atividades pedagógicas internas e externas do ciclo correspondente, conduzidas por pessoas da equipe e por artistas convidados. As atividades acontecerão ao longo da primeira semana de cada ciclo de residência, de modo a aprofundar os debates propostos pelo programa. A programação das atividades públicas da residência será divulgada ao longo dos meses nas redes sociais da Terra Saúva.

VISITA DE CAMPO COM AGENTES LOCAIS

Cada residente poderá optar por realizar uma atividade ou vivência em interlocução com um pesquisador, artista ou agente local, de acordo com seus interesses de pesquisa e de aprofundamento nas práticas desenvolvidas no território. As interlocuções compreendem uma visita de campo a espaços artísticos, culturais ou comunitários, conduzidas por pesquisadores residentes em Botucatu e região, vinculadas a temas como geologia e mineralogia, agroecologia e agricultura familiar, cerâmica, artes visuais e sonoras, dança e movimento consciente.

A visita de campo acontecerá durante a segunda semana de cada ciclo de residência, de modo a contextualizar as pessoas residentes no território e contribuir com questões, intercâmbios e insumos para o desenvolvimento de suas práticas ao longo das semanas seguintes.

ATELIÊ ABERTO

Ao final de cada ciclo, as pessoas residentes deverão conduzir e mediar uma apresentação pública de compartilhamento do processo de pesquisa e dos trabalhos realizados durante o período de residência, que poderão ser gravadas para publicação posterior

PUBLICAÇÃO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA

A participação na residência está vinculada a uma publicação que será produzida ao longo do programa e distribuída posteriormente, de modo online e impresso, com ensaios visuais comissionados a cada participante após o ciclo de residência correspondente.

8. COMPROMISSOS E CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

Ao realizar a inscrição, as pessoas candidatas afirmam estar de acordo com as condições de participação do programa de residência artística, comprometendo-se a, caso selecionadas:

- > Organizar os próprios processos de trabalho e criação, conduzindo presencialmente o desenvolvimento de sua pesquisa ao longo das 4 semanas do ciclo de residência. Espera-se uma dedicação semanal média de 30 horas, incluindo o tempo de pesquisa individual e a participação nas interlocuções e atividades oferecidas ao longo do ciclo de residência;
- > Estar presente e engajar-se nas sessões de acompanhamento crítico e nas reuniões semanais de produção com a equipe;
- > Contribuir com a equipe da Terra Saúva para a produção de registros audiovisuais dos processos de criação realizados, que poderão ser veiculados nas redes sociais e em futuras publicações do programa de residência, cedendo gratuitamente os direitos de imagem;
- > Conduzir uma apresentação pública ao final do ciclo de residência para o qual foram selecionadas, compartilhando o processo de pesquisa e os trabalhos de experimentação realizados no período no evento do ateliê aberto.

As datas e os horários das reuniões e sessões de acompanhamento crítico semanais serão definidos conjuntamente entre a equipe e as pessoas residentes após o início de cada ciclo. O calendário de atividades internas e externas é fixo, em função da logística necessária à abertura de inscrições e da agenda de interlocuções convidadas.

Pede-se prezar pela boa convivência entre residentes, visitantes e a comunidade, cuidando dos espaços e ferramentas compartilhados e respeitando as pessoas e os seres do entorno. A Terra Saúva não aceita discursos ou comportamentos machistas, racistas, homofóbicos, transfóbicos ou xenófobos.

9. EQUIPE ORGANIZADORA

ANA LUIZA BRAGA

Trabalha com ação socioambiental e arte educação. É autora de “Um altar que se coma” (n-1 edições, 2024) e “Nem depois” (7Letras, 2019). Traduziu “Ficar com o problema” (n-1 edições, 2023), de Donna Haraway, entre outros títulos. É mestre em psicologia clínica pela PUC-SP, com especialização em teoria crítica e estudos museológicos pelo PEI-MA-CBA. Vive na serra da Mantiqueira, no encontro entre São Paulo e Minas Gerais, onde colabora com o projeto agroecológico Caaeté e o movimento Mutirão. Atua na coordenação pedagógica do programa de residência *Habitar os vínculos*.

FERNANDA RIBEIRO

É multiartista e profissional multidisciplinar afroindígena. Atua como educadora, floresteira, cantora, compositora, percussionista, dançarina, performer, atriz, audiovisual, alquimista das ervas medicinais, práticas integrativas, gestora do Espaço Cultural Mirante das Artes, coordenação de projetos culturais e sociais, produtora cultural, coordenadora executiva e de produção da Terra Saúva. Presente e ativa em movimentos anticoloniais e contraculturais, transita em múltiplas linguagens para ampliar vozes e olhares.

TATIANA ANTUNES

Artista e idealizadora da Terra Saúva. Pesquisadora e socióloga, associada ao projeto de condomínio ecológico Santa Rita, assentamento que pratica a recuperação de cerrado em Botucatu.

VALENTINA BARON

Artista, musicista, multi-instrumentista, produtora e bombeira civil. Compõe a equipe como assistente de produção. Residente permanente na Terra Saúva.

10. INSCRIÇÕES

O formulário de inscrição pode ser acessado pelo link:

<https://forms.gle/vuhHxp2jRiDDzB8b8>

A chamada aberta receberá inscrições a partir de 6 de dezembro de 2024 até 23:59 do dia 10 de janeiro de 2025. Este será o único processo seletivo relativo à chamada nacional para os quatro ciclos do programa de residência artística 2025/2026 da Terra Saúva.

Para completar o formulário de inscrição, solicita-se, além de dados pessoais e informações práticas, a submissão de (1) um vídeo de até 3 minutos ou um texto de até 3.000 caracteres sobre sua proposta de trabalho para a residência e seu envolvimento com as questões relevantes ao programa, (2) currículo e/ou portfólio, e (3) retrato e biografia.

Ao se inscrever, o/a candidato/a confirma ser o autor e detentor exclusivo dos direitos autorais de sua proposta e dos elementos que a compõem. Ao enviar o formulário de inscrição e outros documentos, você expressa seu completo consentimento e concordância com os termos desta convocatória. O preenchimento incompleto do formulário resultará na desqualificação da candidatura.

Todos os arquivos devem ser anexados diretamente ao formulário, sendo necessária uma conta Google para isso. Arquivos enviados por e-mail ou por meio de outros mecanismos de compartilhamento (como Google Drive, Dropbox, WeTransfer, etc.) **não serão aceitos**, resultando na desclassificação do/a candidato/a.

No formulário, é preciso selecionar todas as datas dos ciclos de residência em que você teria disponibilidade de participar integralmente do programa. Cada pessoa poderá participar somente de um ciclo de residência com 28 dias de duração.

A decisão sobre o período de residência alocado a cada proposta de trabalho selecionada será feita pela comissão de seleção, que organizará a composição de trios de residentes para cada um dos quatro ciclos, conforme a disponibilidade indicada pelos candidatos no formulário de inscrição. **Não há possibilidade de alteração de datas posteriormente à publicação dos resultados.**

11. PROCESSO SELETIVO E RESULTADOS

O processo seletivo será realizado por meio de uma triagem documental, em que se verificará a adequação da documentação enviada, e da avaliação das propostas de trabalho pela comissão de seleção. Três propostas serão selecionadas para cada ciclo, totalizando doze artistas nos quatro ciclos de residência.

Serão selecionadas ainda quatro propostas suplentes, que poderão ser convocadas ao longo dos meses seguintes à publicação do resultado, em caso de desistência ou impossibilidade de participação dos candidatos selecionados.

As inscrições serão avaliadas por uma comissão de seleção composta por três profissionais, sendo uma representante da equipe e duas convidadas externas. A comissão observará a impessoalidade, a imparcialidade e a transparência, e avaliará as inscrições a partir dos seguintes critérios:

- > Alinhamento da proposta de trabalho em relação aos temas e objetivos do programa de residência;
- > Consistência e originalidade do projeto, considerando a experiência e o envolvimento da pessoa proponente com os campos de investigação em seus territórios de atuação;
- > Transdisciplinaridade da proposta de trabalho, com ênfase na criação de linguagens poéticas associadas a conhecimentos localizados;
- > Diversidade racial, de gênero e de região de atuação na composição dos grupos residentes, priorizando a transversalidade dos diálogos propostos pelo programa.

Também será considerado o quanto as propostas de trabalho se associam à materialidade do território e das comunidades humanas e não humanas da região de Botucatu.

Os candidatos poderão ser contatados durante o processo seletivo para eventuais entrevistas e esclarecimentos adicionais.

As propostas selecionadas serão comunicadas por e-mail a todos os candidatos e publicadas no site e nas redes sociais da Terra Saúva a partir do dia 12 de fevereiro de 2025. As pessoas selecionadas concordam em ter seus nomes e imagens divulgados nos canais de comunicação da Terra Saúva. Devido ao número de inscrições, não poderemos oferecer retornos individuais sobre as propostas não selecionadas.

Para mais informações, leia a seção FAQ abaixo ou escreva para a Terra Saúva:

espacosauva@gmail.com

[instagram.com/sau__va](https://www.instagram.com/sau__va)

12. FAQ

ONDE FICA A TERRA SAÚVA?

Terra Saúva é um lugar para produções culturais e experimentais em diálogo com a terra e suas ações criativas para a preservação do bioma Cerrado. Localiza-se no bairro da Demétria, em Botucatu, São Paulo. Os artistas ficam hospedados na sede da Terra Saúva no endereço R. Hibisco, 59 - Chácara de Recreio Jardim Alvorada, Botucatu, SP.

QUANTO TEMPO DURA A RESIDÊNCIA ARTÍSTICA SAÚVA?

O programa de residência artística 2025/2026 oferecerá quatro ciclos de residência entre julho de 2025 e julho de 2026. Cada ciclo tem 4 semanas (28 dias) de duração.

HAVERÁ OUTRA CHAMADA PARA OS PRÓXIMOS CICLOS DE RESIDÊNCIA?

Esta será a única chamada aberta de alcance nacional para os quatro ciclos da edição 2025/2026 do programa de residência artística Saúva.

QUANDO SAIRÁ O RESULTADO DESTA CHAMADA?

O resultado desta chamada será enviado por e-mail a todas as pessoas inscritas e publicado nas redes sociais da Terra Saúva a partir de 12 de fevereiro de 2025.

POSSO ESCOLHER O CICLO DE RESIDÊNCIA DE QUE GOSTARIA DE PARTICIPAR?

A decisão sobre o período de residência alocado a cada proposta de trabalho selecionada será feita exclusivamente pela comissão de seleção, conforme a disponibilidade indicada pelas pessoas inscritas no formulário de inscrição, sem possibilidade de alteração posterior. No formulário de inscrição, você deverá indicar todos os ciclos de residência do programa em que teria disponibilidade de participar integralmente. Serão selecionadas 3 propostas de trabalho para cada um dos 4 ciclos de residência. Cada proposta só poderá ser selecionada para um dos ciclos de residência.

POSSO MUDAR AS DATAS DE CHEGADA E PARTIDA DA RESIDÊNCIA?

Não. As datas de chegada e partida dos ciclos de residência são fixas, em função da agenda de interlocuções convidadas e da logística necessária à produção das atividades pedagógicas e do ateliê aberto.

É PRECISO CNPJ PARA PARTICIPAR DA RESIDÊNCIA?

Não é preciso CNPJ para participar do programa de residência, somente firmar o termo de compromisso e estar de acordo com as condições de participação.

COMO SERÃO REALIZADOS OS PAGAMENTOS?

A bolsa de apoio financeiro (R\$2.500,00) e a ajuda de custo de alimentação (R\$500,00) serão pagas por transferência bancária na primeira semana de cada ciclo de residência, após a chegada à Terra Sáúva. O auxílio de deslocamento será gerido pela equipe do programa de residência, conforme a necessidade individual.

A QUE SE DESTINA A VERBA DE PRODUÇÃO ARTÍSTICA?

A Terra Sáúva dispõe de uma verba de produção artística de R\$800,00 para cada residente, que estará disponível para a compra de materiais ou a contratação de serviços (que não sejam oferecidos pelo programa), desde antes da chegada na residência até a apresentação final dos trabalhos realizados. A equipe da Terra Sáúva poderá colaborar com as pessoas selecionadas na pesquisa e obtenção de materiais ou serviços no contexto local. Solicita-se atenção aos recursos escolhidos, levando em conta seus processos de produção, toxicidade e descarte.

DE QUE MATERIAIS O ATELIÊ DA TERRA SAÚVA DISPÕE?

O ateliê é um galpão com 90m², uma área de trabalho compartilhada com armários, estantes, tanque e mesas com cavaletes. O espaço tem 3 m x 3 m e pé direito de 3,8 m. Dispomos de materiais de papelaria, como folhas grandes em kraft e sulfite, estilete e carvão; além de um computador com pacote Adobe, uma câmera fotográfica, um projetor e equipamento de som. A casa tem tratamento ecológico de afluentes, portanto priorizamos o uso de materiais não tóxicos no ateliê e nas áreas de trabalho. O espaço não é adaptado para atender pessoas cegas ou usuárias de cadeira de rodas.

O QUE SERÁ FEITO DAS OBRAS REALIZADAS NO ATELIÊ DA TERRA SAÚVA?

A Terra Sáúva não realiza aquisições nem manutenção das obras realizadas no espaço, não se responsabilizando por eventuais danos ou perdas de trabalhos site specific, realizados no terreno ou sob a intempérie. As demais obras que possam ser levadas pelos artistas após a residência terão a gestão de transporte sob responsabilidade dos residentes, e os custos de envio poderão ser incluídos no limite da verba de produção artística.

O QUE O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA NÃO OFERECE?

O programa de residência não oferece seguro saúde, alimentos, bebidas e itens individuais (como produtos de higiene pessoal, alimentação específica, medicamentos, equipamento eletrônico de uso exclusivo etc). Os gastos relevantes ao projeto submetido deverão ser acordados como verba de produção artística junto à equipe (como impressões ou

materiais especiais, serviços de captação audiovisual para obras individuais, produtos para pintura, escultura, fotografia ou gravura, deslocamentos e visitas de campo não previstas pelo programa etc).

COMO CHEGAR NA TERRA SAÚVA?

DE AVIÃO:

- pelos Aeroportos de Guarulhos ou Congonhas, em São Paulo (a 194 km de Botucatu)
- pelo Aeroporto Viracopos, em Campinas (a 138 km de Botucatu)

DE ÔNIBUS:

- a partir de São Paulo: Terminal Rodoviário Barra Funda > Terminal Rodoviário de Botucatu Viação Santa Cruz (14) 3440-1078 e Vale do Tietê (11) 4013-6840 / (11) 4023-0888
- a partir de Campinas: Terminal Rodoviário de Campinas, Ramos de Azevedo > Terminal Rodoviário de Botucatu
- a partir de Bauru: Terminal Rodoviário de Bauru (14) 3233-9018 > Terminal Rodoviário de Botucatu
- App Buser: (11) 98492-5680

DE CARRO:

Ao sair da cidade de São Paulo, o motorista deve pegar a Rodovia Castelo Branco em direção a Botucatu. Existem dois caminhos a partir da Rod. Castelo Branco para o bairro da Demétria, o primeiro é pelo Município de Pardinho, e o segundo é pelo Município de Botucatu. A equipe da Terra Saúva poderá assistir com mais informações relativas ao deslocamento até sua sede.

HÁ TRANSPORTE PÚBLICO DE BOTUCATU ATÉ A TERRA SAÚVA?

O ônibus 119 circula pelo Bairro da Demétria, onde está localizado o Condomínio Santa Rita, com destino ao centro de Botucatu. O ônibus parte da Praça Paratodos, no centro da cidade, nos seguintes horários: 06h50 / 12h00 / 16h00

HÁ COMÉRCIO OU PONTOS DE INTERESSE PRÓXIMOS À TERRA SAÚVA?

O comércio do bairro da Demétria pode ser percorrido a pé, e a circulação é segura a qualquer hora do dia. Os armazéns locais oferecem produtos agrícolas de fazendas biodinâmicas e orgânicas ou de produção sem uso de pesticidas.

**PROGRAMA
DE RESIDÊNCIA
ARTÍSTICA
2025_2026**

**HABITAR
OS VÍNCULOS**